

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n1.010



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

HARE KRISHNA: A LUXÚRIA E A IMORALIDADE EM CONTRASTE COM O EVANGELHO DE CRISTO

Hare Krishna: lust and immorality in contrast with the Gospel of Christ

Kethryn Alline Arndt Schubert¹

RESUMO

O presente artigo retratou a história e as principais características do movimento Hare Krishna, uma seita mística do hinduísmo, bem como o estilo de vida adotado pelos seus seguidores. Ademais, apresentou um paralelo entre os ensinamentos da seita e os ensinamentos bíblicos acerca de Deus e a salvação. Além disso, foram apresentadas neste artigo possíveis formas de evangelização dos seguidores de Krishna.

Palavras-chave: Hinduísmo. Hare Krishna. Cristianismo. Jesus Cristo. Doutrina.

ABSTRACT

This paper has described the history and main characteristics of the Hare Krishna movement, a mystical sect of Hinduism, as well as the lifestyle adopted by the followers. Moreover, it presented a parallel between the sect's teachings and the biblical teachings about God and salvation. In addition, possible ways of evangelizing Krishna's followers were presented in this article.

Keywords: Hinduism. Hare Krishna. Christianity. Jesus Christ. Doctrine.

INTRODUÇÃO

O movimento Hare Krishna, ou, Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna é um tipo ortodoxo de hinduísmo vedantista que cultua o deus Krishna. Este deus é

¹ Graduada em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira e missionária da JEVAM - Junta de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Pioneira em Pinhal Novo, Portugal. E-mail: kethrynalline@gmail.com

representado pela figura de uma moça de cor azul rodeada de flores, vestes coloridas e geralmente está tocando flauta. As crenças do movimento Hare Krishna são as mesmas do hinduísmo, e são totalmente incompatíveis com o cristianismo bíblico. Muitas são as distinções entre esta seita e o cristianismo, sendo as principais abordadas neste artigo, além de alguns detalhes sobre a história deste movimento.

1. HISTÓRIA DO MOVIMENTO HARI KRISHNA

Segundo a tradição indiana, o aparecimento de Krishna deu-se ainda antes de Cristo. A última encarnação de Krishna teria acontecido em 1486 d.C., quando Brahmin Chitanya apareceu na Índia e iniciou uma cadeia de discípulos que se sucederam continuamente até Sri Srimad Bhaktisiddantha Sravanti Gosuami Maharaja, no início do século XX. Foi através deste mestre espiritual que surgiu o guru indiano, a saber: Abhay Charan Blaktivedanta Swami Prabhupada, o qual foi o fundador do movimento Hare Krishna.²

Prabhupada nasceu em Calcutá no ano de 1896 e faleceu em 14 de novembro de 1977 na Índia. Em 1959 deixou sua mulher e os cinco filhos para dedicar-se de tempo integral para estudar Krishna. Maharaja teria encarregado Prabhupada de levar a mensagem de Krishna ao Ocidente.³ Prabhupada preparou 70 volumes de traduções e comentários sobre as doutrinas da seita. Era um homem culto por ter estudado filosofia, inglês, economia e principalmente religião e formou-se na Universidade de Calcutá.⁴

Foi pela primeira vez aos Estados Unidos em 1965, e no ano seguinte estabeleceu o culto hindu de Krishna num pequeno aposento de Nova York. Antes de morrer, indicou um corpo dirigente de onze discípulos que continuaram sua missão. O presidente do movimento de Nova York, Bali Mardan Maharaj, disse na ocasião da morte de Prabhupada que ele foi um gênio mundial, maior do que Jesus Cristo. Por isso, ele é chamado de “Sua Divina Graça”.⁵

O movimento se expandiu rapidamente para vários países. Atualmente, conta com mais de 100 sedes no mundo. No Brasil chegou em 1975 através de seguidores norte-americanos que vieram do Havaí e já conta com aproximadamente 200 monges, tendo centros estabelecidos em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Salvador.⁶

² MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas, heresias do nosso tempo**. Curitiba: ADSantos, 2000, p. 142.

³ RINALDI, Natanael; ROMEIRO, Paulo. **Desmascarando as seitas**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1996, p. 307.

⁴ MARTINS, 2000, p. 141.

⁵ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 308.

⁶ MARTINS, 2000, p. 142.

2. CARACTERÍSTICAS DO GRUPO E SEUS SEGUIDORES

Na sequência haverá destaque para algumas características dos seguidores deste grupo, tais como: estilo de vida, regras de conduta e função de cada membro.

2.1 Estilo de vida

Os homens devotos de Hare Krishna raspam a cabeça, deixando apenas um topete no alto e carregam um rosário de 108 contas, geralmente numa bolsa. O mantra é cantado ou citado dezesseis vezes para cada conta, diariamente. As mulheres pintam o corpo e o rosto para a santificação e proteção com tilaka, uma pasta com água e um barro especial indiano é aplicado a cada manhã, depois de um banho frio em treze diferentes partes do corpo, enquanto repetem os treze diferentes nomes de Krishna. Porém, estas características são dos seguidores mais assíduos do movimento.⁷

Em geral, os seguidores também podem caracterizar-se vestidos parcialmente com seus mantos, a cabeça raspada contendo apenas uma trança no centro da cabeça, os quais vendem palitos de incenso e literatura própria. A maneira de se fazer conhecida é cantando pelas ruas convidando as pessoas para assistir as reuniões.⁸

2.2 Regras de conduta

Para ingressar no grupo, o candidato deve passar seis meses trabalhando no templo. Depois desse período, ele é eleito para a iniciação, sendo marcada a cerimônia chamada “Harer-nama” que significa “nome sagrado de iniciação”.

Além disso, existem regras que todos os membros devem seguir. Estes não devem comer peixe, carne e ovos; não se intoxicar com drogas, bebidas e fumo; não praticar jogos de azar; e não praticar sexo antes ou fora do casamento.

Os seguidores não apenas têm regras do que podem e o que não podem realizar como também precisam ser rigorosos em seus horários. O dia para os seguidores começa às 3 horas da manhã para tomarem seu banho e realizarem a pintura; às 4 horas adoram seus ídolos; às 5 horas cantam até as 7h30, quando realizam suas tarefas e refeições. Às 12h30 acontece o almoço vegetariano seguido de trabalho e adoração no templo até às 16h. Às 17h tomam seu banho novamente e dormem as 21h.⁹

2.3 A função de cada seguidor

O grupo de seguidores divide-se tendo várias funções. Estas funções seriam: a) Trabalhadores: estes fazem o esforço mais braçal que consiste na limpeza do templo e confecções de grinaldas de flores para as divindades; b) Comerciantes: os comerciantes vão às ruas pregar e difundir o movimento, mas ao mesmo tempo, aproveitam para obter dinheiro vendendo incensos e livros; c) Administradores: exercem a função de direção no templo, seja

⁷ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 308.

⁸ MARTINS, 2000, p. 142-143.

⁹ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 308-309.

na diretoria ou na fazenda. Fazem traduções do inglês, escrevem e estudam as escritas védicas; d) Ídolos: Os ídolos são considerados como encarnações de Krishna (em formas materiais). O líquido usado para banhar um ídolo de Krishna consiste de águas de rosa, leite, mel e um pouco de urina de vaca. Depois de terminada a cerimônia os devotos bebem o líquido e, e) As mulheres: As mulheres e crianças adoram de um lado do santuário e os homens de outro. Mulheres e homens comem separadamente. A mulher não tem permissão de sair do templo por alguns minutos sem a permissão do marido ou que não seja acompanhada por um membro da seita. São consideradas criadas de seus maridos.

3. ENSINAMENTOS DO GRUPO

Os principais ensinamentos deste grupo dizem respeito a literatura, reencarnação e o mantra. Estes serão os destaques nos subpontos que seguem.

3.1 Literatura

Os seguidores de Hare Krishna baseiam sua fé em dois livros chamados “os Vedas” e o “Bhagavad-gita”. Os Vedas são livros sagrados dos indianos e formou-se entre 1500 a 500 a.C., contendo hinos, orações e diversos ensinamentos. O livro provém do Hinduísmo ou Bramanismo que professa a fé em Braman, o qual é tido como essência do Universo, energia cósmica. Este conceito é panteísta cujos deuses principais seriam Braman, Vishnu e Siva. O Hinduísmo admite a reencarnação, por isso, todas as ações feitas determinam o tipo de vida que a pessoa terá na próxima encarnação. Neste livro, Krishna é considerado um semideus, uma das principais encarnações de Vishnu, o grande deus do Hinduísmo. Portanto, o movimento Hare Krishna vem do Hinduísmo.¹⁰

O outro livro, Bhagavad-gita, é o livro texto da seita que constitui um dos discursos de Krishna, provavelmente produzido no séc. III a.C. Nesse livro, Krishna pede que as pessoas se abandonem a ele. Este abandono é o mesmo da ioga da devoção, ou seja, é o abandono completo de si mesmo ao senhor supremo, o Krishna. Toda a demais bibliografia da seita tem a sua base doutrinária neste livro.¹¹

3.2 Reencarnação

Os seguidores de Krishna acreditam que somente a pessoa que alcança um estado de consciência pura pode experimentar a morte. Os que não alcançam o propósito, precisam experimentar a reencarnação. Para eles, todas as pessoas estão sujeitas à *Lei do Karma*.¹² Na

¹⁰ WOODROW, Alain. **As novas seitas**. São Paulo: Paulinas, 1979, p. 85-86.

¹¹ MARTINS, 2000, p. 144.

¹² A Lei do Karma diz que todos devem sofrer e gozar como resultado dos seus atos. Ela está presente no Hinduísmo, no Jainismo e no Budismo. Essa lei também traz a ideia de que tudo quanto o ser humano faz deve ser acompanhado por sua devida recompensa ou castigo. Assim, uma única vida não provê a oportunidade adequada para o fim, sendo necessárias várias encarnações.

doutrina Hare Krishna, aquele que é fiel à Krishna está livre desta lei e não precisa reencarnar, pois alcança misericórdia devido a autoridade suprema desse deus.¹³

3.3 O mantra

Mantra, em sânscrito, significa “instrumento para conduzir o pensamento”. Os seguidores da seita afirmam que o Mantra é uma comunicação de sons transcendentais que libertam a mente da conturbada vida material e permite entrar em contato com a suprema personalidade de deus. Os adeptos afirmam que quando entoam o mantra, recebem a energia do senhor supremo. Enfatizam também que esta é a única oração que o seu senhor aceita. Por isso, o cantam pelo menos 1728 vezes por dia.

O mantra Hare Krishna é formado por três palavras cantado na seguinte sequência: *Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna, Krishna, Hare, Hare, Hare Rama, Hare Rama, Rama, Rama, Hare Hare*, que significa: “ó senhor todo-atrativo e fonte de todo prazer, ó energia do senhor, por favor, ocupai-me no vosso serviço”.¹⁴

4. HARE KRISHNA E O CRISTIANISMO

A seguir destacar-se-á o que este grupo crê e pratica em relação a Deus, Jesus Cristo e a Salvação.

4.1 Deus e Jesus Cristo

A Bíblia se refere a Deus como o criador pessoal do universo. Ele se mantém como uma entidade eternamente separada da Sua criação, afinal, ele já existia antes da fundação do mundo. Gênesis 1.1 diz que “no princípio criou Deus os céus e a terra”, o que mostra que Deus já estava presente antes da criação. Os seguidores de Krishna também praticam o monoteísmo, porém, abraça o panteísmo tradicional (que se baseia no panteísmo). Para eles, todos os deuses são um só. Um dos escritos do livro Bhagavad-gita, diz que:

No começo da criação havia somente a Personalidade Suprema de Narayana. Não havia Brahma, nem Siva, nem o fogo, nem a lua, nem as estrelas, nem o céu, nem o sol. Havia somente Krishna, que cria tudo e desfruta de tudo. Todas as listas das encarnações da Deidade são ou expansões plenárias do Senhor, mas o Senhor Sri Krishna é a Personalidade original da própria Deidade.¹⁵

Trata-se então, de um deus panteísta, que mora dentro dos homens e está subordinado ao próprio homem. Dessa forma, os adeptos do movimento não acreditam que exista um Deus pessoal, amoroso, misericordioso e que salva, conforme os ensinamentos do cristianismo. Portanto, Krishna não é o mesmo Deus dos cristãos. Pois, a Bíblia afirma que Deus é espírito (Jo 4.24); Deus é Pai de todos aqueles que o invocam (Ef 4.6); Deus ama (Jo 3.16). O Deus dos cristãos

¹³ MARTINS, 2000, p. 144-145.

¹⁴ MARTINS, 2000, p. 145.

¹⁵ MCDOWELL, Josh; STEWART, Don. **Entendendo as seitas**: um manual para as religiões de hoje. Traduzido por João Marcos Bentes. São Paulo: Candeia, 1992, p. 42.

vai muito além do Krishna obscuro. Além de ser criador de todas as coisas, ele se preocupa com o homem e é bondoso para com ele, é um ser pessoal que conhece o homem profundamente.¹⁶

Os seguidores de Krishna negam o fato de que Cristo é o Deus Todo-Poderoso que se tornou homem a fim de morrer pelos pecados da humanidade alegando que Jesus é um mero filho de Krishna.¹⁷ Afirmam que Jesus faz parte do grupo de mestres que encarnam em diferentes épocas para liderar a humanidade. Logo, para eles, Jesus foi apenas um espírito pertencente à evolução humana, como Buda, Aristóteles, Maomé, Moisés e outros líderes conhecidos pela sua sabedoria, os quais teriam ensinado de acordo com todas as instruções védicas, cujo objetivo da vida é voltar ao Supremo.

Porém, a Bíblia mostra que Jesus não apenas foi um sábio mestre, mas que ele é Deus (Jo 10.38; Hb 1.3; Is 9.6), que, junto com o Pai, criou todas as coisas (Jo 1.1-5). Tendo os seguidores de Krishna negado a pessoa, a vida e a obra expiatória de Jesus, negam aquilo que é básico e extremamente fundamental no cristianismo.¹⁸

4.2 Salvação

De acordo com este grupo, a salvação precisa ser merecida mediante a realização de uma série de obras. Por exemplo, para livrar-se da ignorância, o indivíduo precisa praticar uma devoção disciplinadora, cantando em nome de Deus, ouvindo e cantando seus louvores, meditando sobre o desempenho e os feitos divinos de Krishna e realizando os ritos e cerimônias de sua adoração. A autonegação e o sacrifício pessoal são fundamentais para a salvação.

Krishna não é um deus de graça. Por isso, cada devoto deve guardar sua própria mente e corpo por meio dos rituais. Visto que Krishna se acha tão distante dos seus seguidores, um mestre espiritual (ou guru) é chamado para ajudar ao longo do caminho da consciência de Krishna. Se o fiel fracassar em compensar seus pecados nesta vida, ele terá outra chance na próxima vida e assim na outra, até obter a perfeição final.¹⁹

Além disso, após a morte, o seguidor de Krishna receberá um corpo diferente, transcendental, livre de limitações materiais e tendo três características: eternidade, liberdade dos modos materiais e liberdade das atividades prazerosas, e assim, volta ao Supremo. “Voltar ao Supremo” significa que o homem era um espírito perfeito associado a Krishna, vindo a terra para purgação dos renascimentos e mortes para então, voltar à pura associação anterior. Só se consegue isso através das obras mencionadas anteriormente. Além disso, não há céu para os seguidores de Krishna, pois acreditam que o Universo é dividido em vários sistemas planetários e que Krishna está no planeta mais elevado de todos, chamado de Brahmaloaka. Dependendo do grau de evolução do homem, este habitará um dos planetas, onde residem grandes semideuses. Lá, o homem continuará sujeito à morte, a não ser quando

¹⁶ MARTINS, 2000, p. 145-146.

¹⁷ MCDOWELL; STEWARD, 1992, p. 42.

¹⁸ MARTINS, 2000, p. 146-147.

¹⁹ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 313.

já estiver tão evoluído que atingirá o planeta de Krishna, onde não há mais morte ou chance de renascer.

No entanto, a Bíblia é clara em dizer que a salvação é somente pela graça de Deus e não por obras ou esforços humanos (Is 55.6-9; Rm 4.4-6; Jo 1.12) e também é clara em afirmar que a vida eterna é totalmente diferente do que prega a seita de Krishna (Jo 14.1-3; Ap 21.1-22.5).²⁰

5. TORNANDO JESUS CONHECIDO ENTRE OS ADEPTOS DE KRISHNA

Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação. Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”. Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam as boas-novas!” (Rm 10.10-15).

Anunciar a Palavra de Deus é uma ordem dada a todos os cristãos. Esta deve ser anunciada a todas as pessoas, inclusive os seguidores de Hare Krishna. O que se deve, porém, abordar na evangelização destas pessoas para que seja uma conversa frutífera? Os pontos a seguir apresentam características de Jesus contrastando-as com as de Krishna, a fim de fazer com que o adepto compreenda de maneira mais clara o Evangelho.

5.1 Toda a humanidade é pecadora e somente Cristo pode salvá-la

É importante deixar claro que todos são pecadores, conforme Romanos 3.9. Os devotos de Krishna não questionam isso e é por isso que o tem como seu senhor. Mas, o diferencial nessa abordagem é enfatizar que o verdadeiro Salvador e Senhor é apenas Cristo (Hb 10.10; At 4.10-12). Uma vez que o pecado seja compreendido, Cristo e Krishna podem ser contrastados e comparados, pois somente em Cristo habita a plenitude da divindade (Cl 2.9). Deus existiu desde o princípio (Jo 1.1) antes mesmo da criação do mundo (Jo 17.24), e, qualquer pessoa que confessa a Jesus como Senhor e Salvador tem a salvação (Rm 5.10-11; 10.9-13). Somente por Cristo é possível ser salvo (Jo 14.6).²¹

5.2 A vida e o caráter de Jesus: humildade e mansidão

Jesus Cristo nasceu de uma virgem, sendo uma pessoa de carne e sangue (Mt 1.21-23). É 100% homem e 100% Deus, ou seja, é a única encarnação de Deus (Is 7.14; Jo 1.1,14). Cristo entrou na raça humana experimentando sofrimento. Trabalhou como carpinteiro, palmilhou as estradas da Galileia, curou, ensinou e pregou (Mt 4.23). Sentiu cansaço, fome e chorou (Hb 4.15; 1 Pe 2.21-23; Jo 11.35). Enquanto Krishna é apenas uma das muitas encarnações.

²⁰ MARTINS, 2000, p. 147-148.

²¹ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 317.

Diferente de Jesus, ele apareceu como uma pessoa espiritual e atividades sensuais foram ocupações da sua vida real. Enquanto Jesus veio para salvar, Krishna veio para aumentar a consciência de Krishna.

Hare Krishna é panteísta, vulgar, imoral e sensual. Apresenta-se com um caráter de luxúria e libertinagem. Teve relações sexuais com várias mulheres chamadas vaqueiras, que foram atraídas com a flauta de Krishna na floresta quando se banhavam num rio e ainda, tiveram suas roupas roubadas por esse deus. Ao todo, teve 16 mil mulheres. Contudo, Jesus Cristo nunca se casou ou estabeleceu família. Na própria Palavra de Deus é possível encontrar passagens que deixam claro que a imoralidade sexual é abominável aos olhos do Senhor (Mt 5.28; 1 Co 6.18; Gl 5.19-21; Ef 5.3; 1 Ts 4.3) e aqueles que a praticam serão lançados no fogo eterno (Ap 21.8; 22.15). Krishna não só é imoral como também apresenta características de discriminação, principalmente contra as mulheres. Jesus, porém, aboliu todas as barreiras entre raças e classes (Mt 11.28-30), tornando-se verdadeiro modelo para seus seguidores (Mt 16.24-26).²²

É essencial apresentar as características tanto de Jesus quanto de Krishna, a fim de que o ouvinte perceba que Jesus não é apenas um profeta, mas é o Senhor e o Salvador, e que está pronto para receber qualquer pessoa independentemente de como seja sua situação financeira, da sua raça ou sexo. Cristo veio para salvar a todos, sem distinção. Jesus se manifesta na vida de qualquer pessoa que o convida (Ap 3.20-21).

5.3 Graça, favor imerecido

A graça não se encontra em Krishna, apenas em Jesus. Graça é o dom de Deus para a salvação, na qual Cristo é o Salvador (Jo 3.16-18; 5.24; Ef 2.8-9). Krishna sugere o trabalho como meio de alcançar a salvação. Seus seguidores creem que o objeto de sua adoração é um ser que reside num planeta celestial, absolutamente inacessível. Eles sentem que devem tentar compensar seus pecados pela devoção a essa divindade caprichosa.

Mas, os cristãos sabem que precisam apenas corresponder ao amor revelado por Deus em seu Filho Jesus. A Bíblia ensina que foi necessário um só para apagar de vez o pecado de todos. Isto aconteceu no Calvário quando Cristo sofreu a morte de cruz em pagamento dos pecados do homem (Hb 1.3; 9.11-24). Da parte do homem é suficiente aceitar o que Cristo já fez e crer nele de todo o coração (Jo 19.30; Ef 2.8-9).²³

Para falar acerca de Jesus a um adepto de Krishna, é de suma importância lembrá-lo de que não é mais preciso realizar sacrifícios ou realizar qualquer outro ritual para ser salvo. Por causa da graça, o ser humano passa a ser livre e pode ser salvo apenas crendo plenamente em Jesus e na sua obra redentora.

²² RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 313-314.

²³ RINALDI; ROMEIRO, 1996, p. 314-315.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna conta com um Deus diferente, uma visão diferente acerca de Jesus e com um diferente caminho de salvação, distante daquilo que a Bíblia revela, é impossível que haja qualquer compatibilidade entre a seita de Krishna e o cristianismo. Elas diferem em todos os pontos. Por isso, é necessário atentar-se ao que a Palavra fala acerca dos falsos ensinamentos (Cl 2.8; 2 Pe 2.2-3) e lutar para que o Evangelho seja compreendido e aceito por cada vez mais pessoas.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Jaziel Guerreiro. **Seitas, heresias do nosso tempo**. Curitiba: ADSantos, 2000. 180 p.

MCDOWELL, Josh; STEWART, Don. **Entendendo as seitas**: um manual para as religiões de hoje. Traduzido por João Marcos Bentes. São Paulo: Candeia, 1992. 186 p.

RINALDI, Natanael; ROMEIRO, Paulo. **Desmascarando as seitas**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1996. 382 p.

WOODROW, Alain. **As novas seitas**. São Paulo: Paulinas, 1979. 243 p.